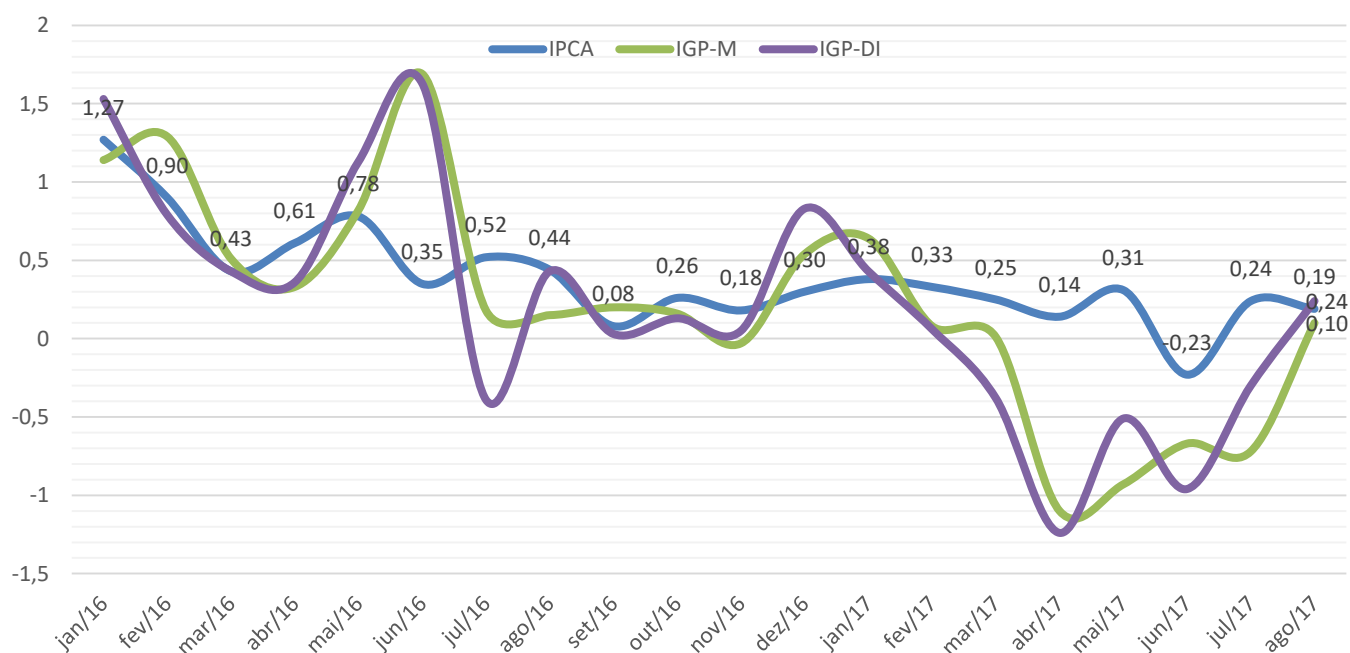




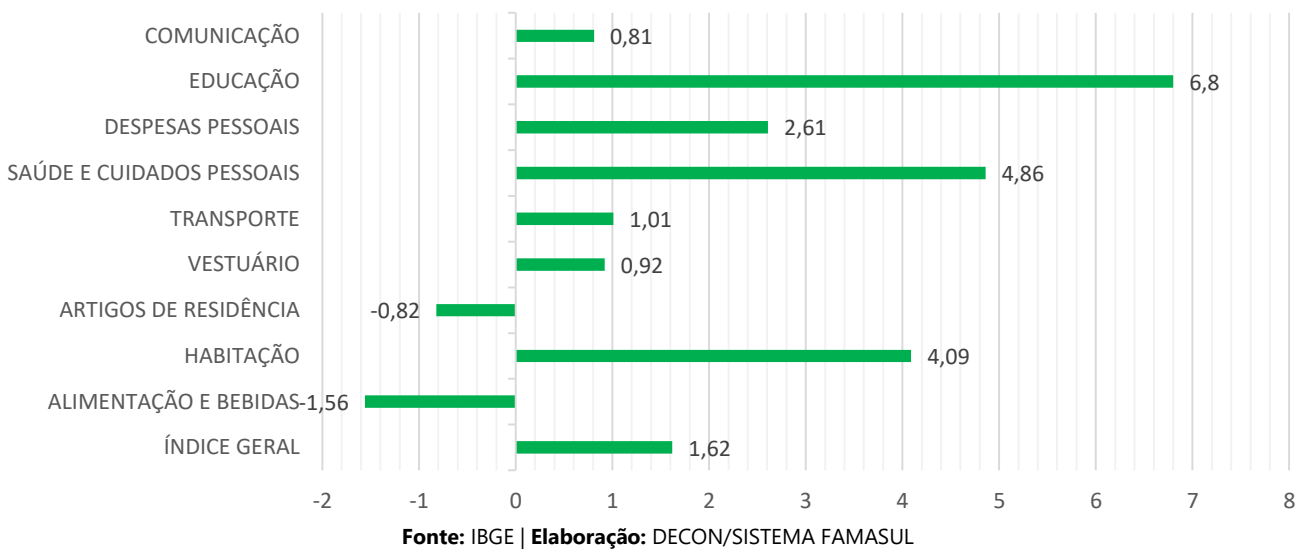
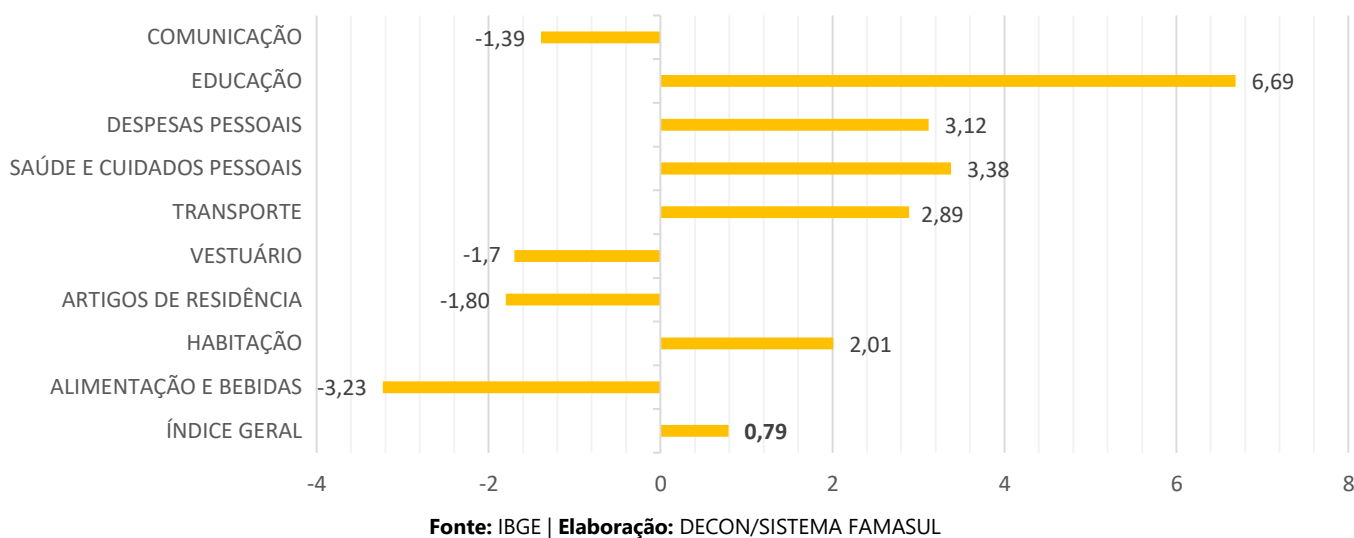
CONJUNTURA ECONÔMICA

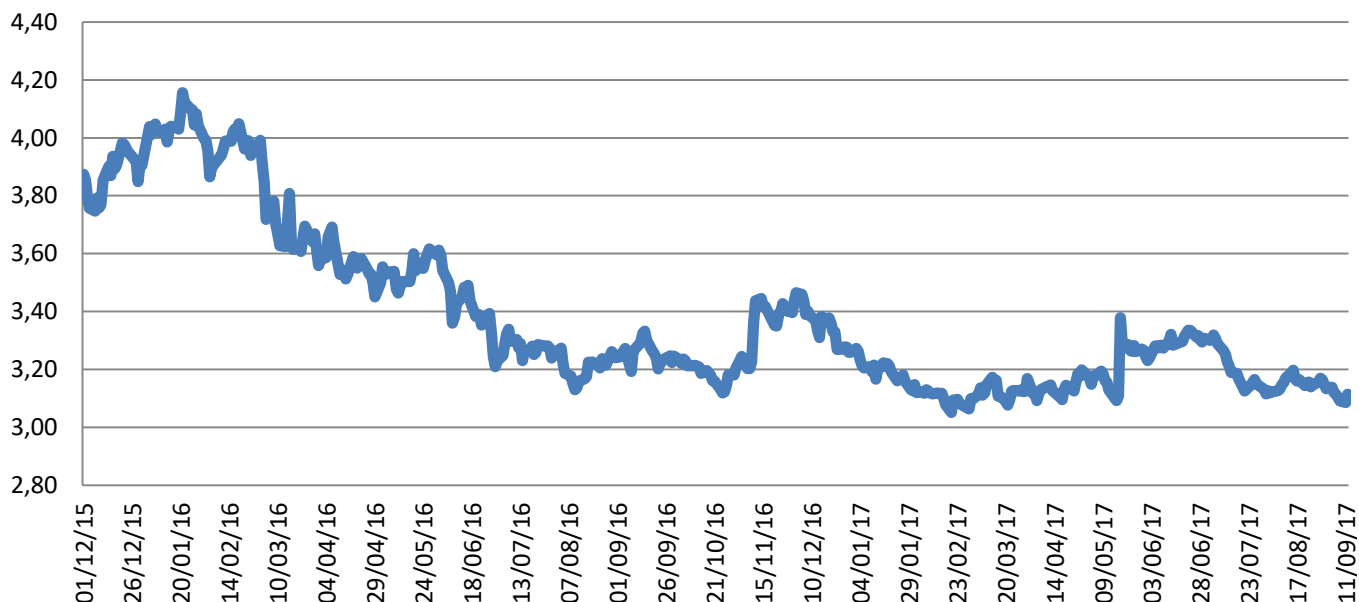
- Desde fevereiro os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) não registravam alta simultaneamente no mesmo mês. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,19% em agosto, taxa inferior ao mês de julho. No acumulado do ano de janeiro a agosto o IPCA registra alta de 1,62%. Os destaques na composição do índice é a queda de 1,56% em alimentação e bebidas no acumulado do ano, por outro lado, houve alta de 4,86% em saúde e cuidados pessoais.
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de agosto, o IGP-M, avançou 0,10%, ante deflação de 0,72% em julho. O IGP-DI ficou positivo em 0,24% em agosto deste ano, ante deflação de 0,30% em julho. No acumulado de janeiro a agosto de 2017 o IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado apresenta deflação de 2,64%.
- No fechamento de 12/09 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,11. No acumulado de janeiro a setembro a divisa recuou 4,84%

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Ago de 2017) - %.**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Ago de 2017) - %.

**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

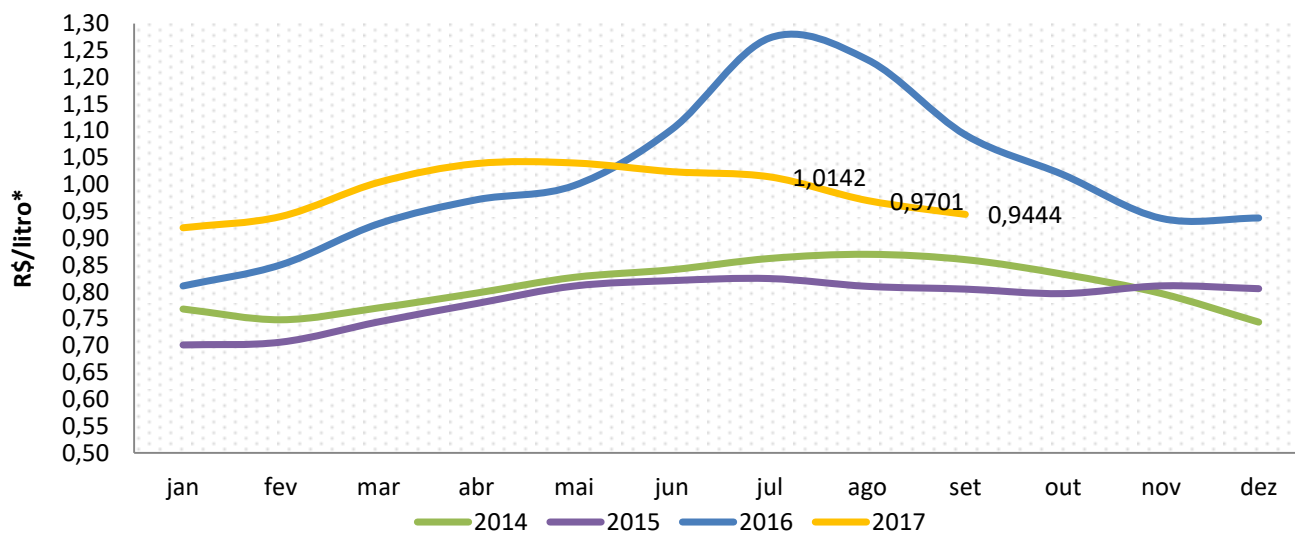
BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

- O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão, agosto/2017, foi cotado a R\$ 0,9701/litro, retração de 4,3% em relação a julho e queda de 21,3% frente aos R\$ 1,2324/litro de agosto de 2016. A estimativa para setembro/2017 é R\$ 0,9444/litro, retração de 2,6%. A capacidade de pagamento da ponta compradora não registrou recuperação no mês de agosto.
- O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul apresentou retração de 10,3% entre julho e agosto, sendo cotado a R\$ 1,0172/litro. No comparativo com igual período de 2016 caiu 23,8%.

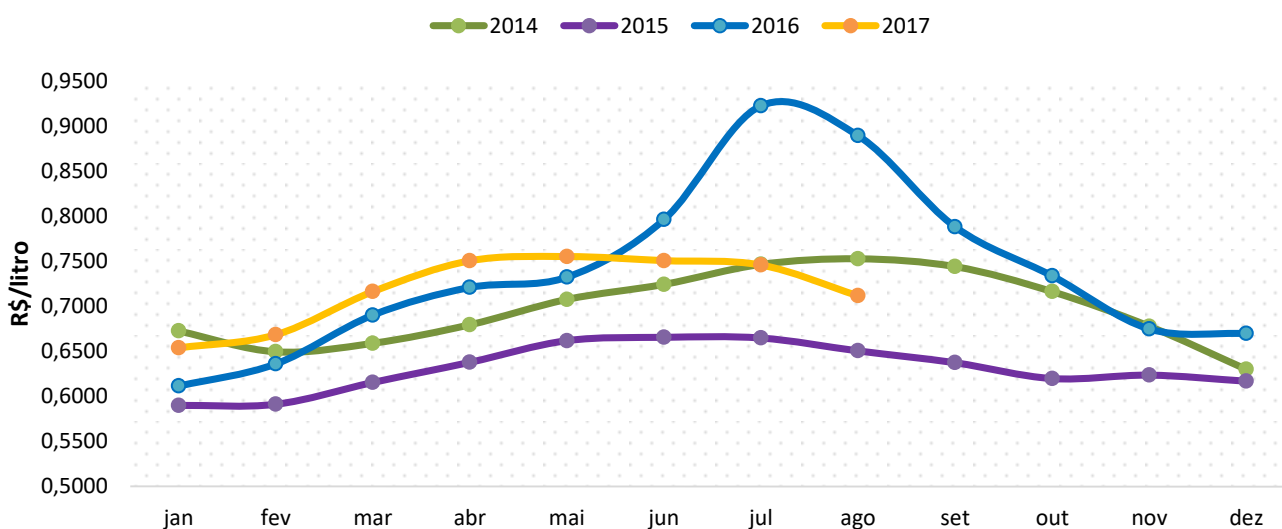


Gráfico 05 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.

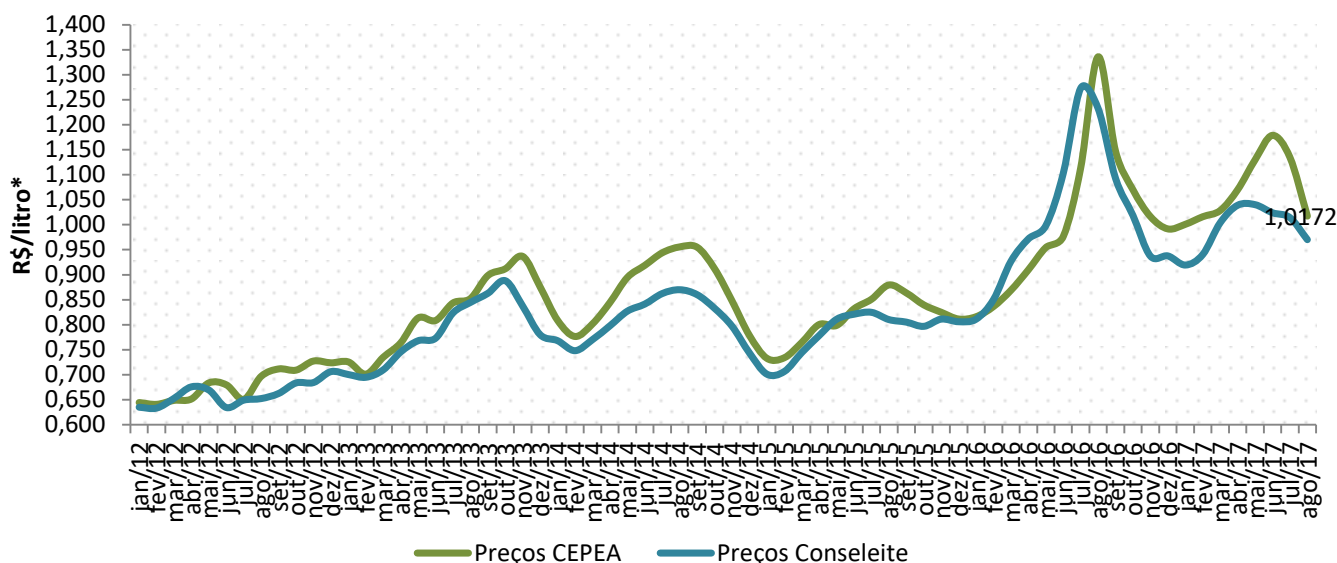


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 06 – Preço do leite padrão, deflacionado, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base jan/2012)



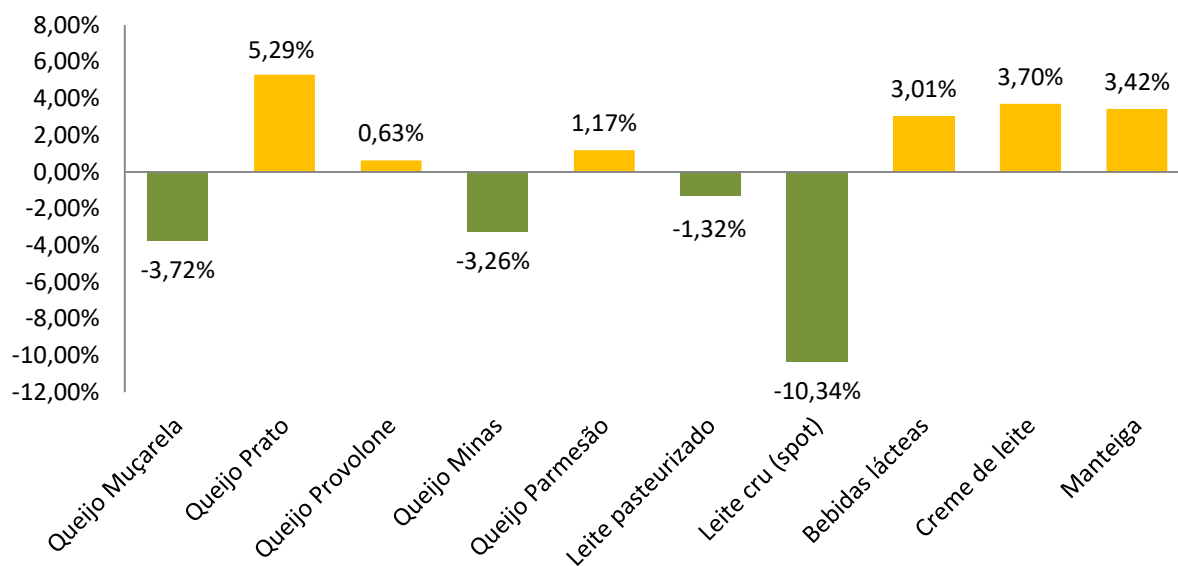
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base jan/2012

**Gráfico 07** – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- Os preços dos lácteos, no atacado de Mato Grosso do Sul, registraram queda no queijo mussarela 3,72%, queijo minas 3,26%, leite pasteurizado 1,32%, o requeijão 0,83% e o maior índice de queda, 10,3%, no leite cru (spot). O viés de baixa se mantém sobre os produtos mais representativos no mix das indústrias do estado.

Gráfico 08 – Variação nos preços médios dos principais produtos lácteos no atacado em agosto/2017

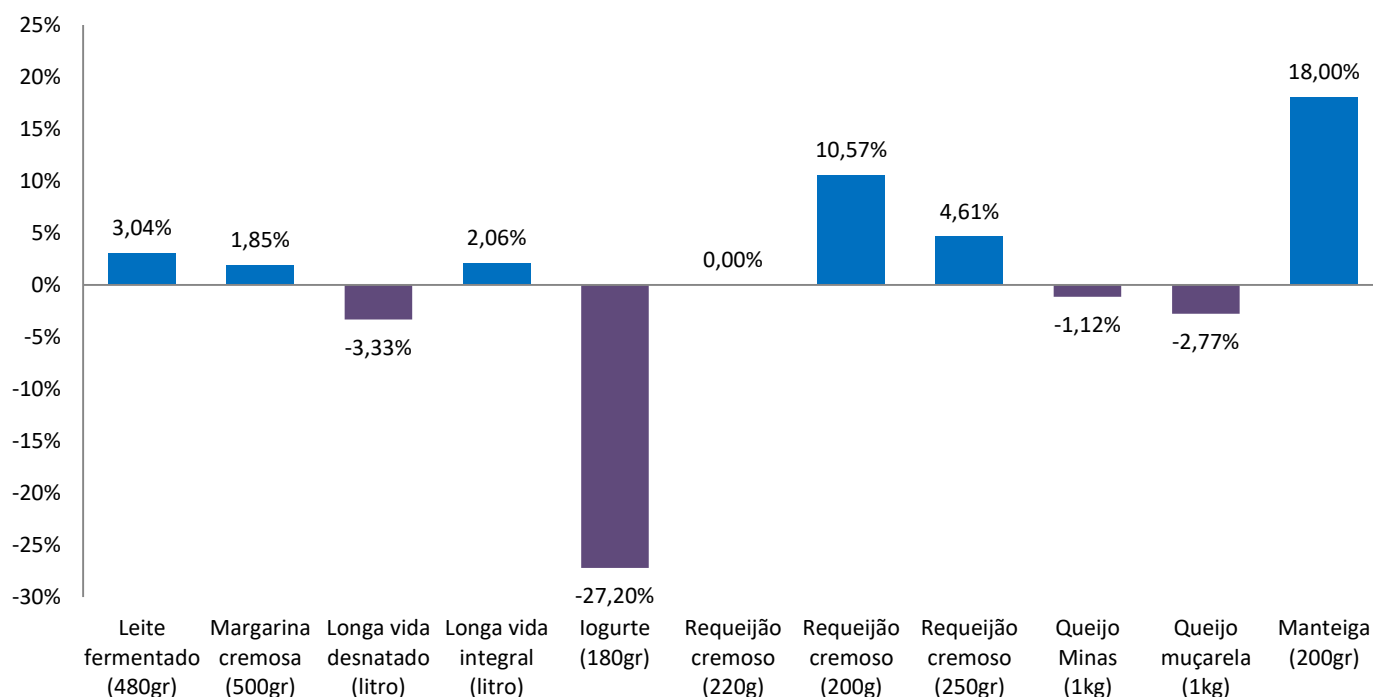
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



Varejo

- No mês de agosto/2017, a pesquisa do varejo de Campo Grande também registrou queda para o mix de produtos mais significativos na produção do Mato Grosso do Sul, o queijo Mussarela com queda de 2,77% e o queijo minas 1,12%. A queda seguiu no leite longa vida desnatado e iogurte, 3,33% e 27,2%, respectivamente. Para os itens que registraram alta o destaque é a manteiga com 18% e em segundo lugar o requeijão cremoso (200gr) 10,57%

Gráfico 09 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande - MS, agosto/2017.



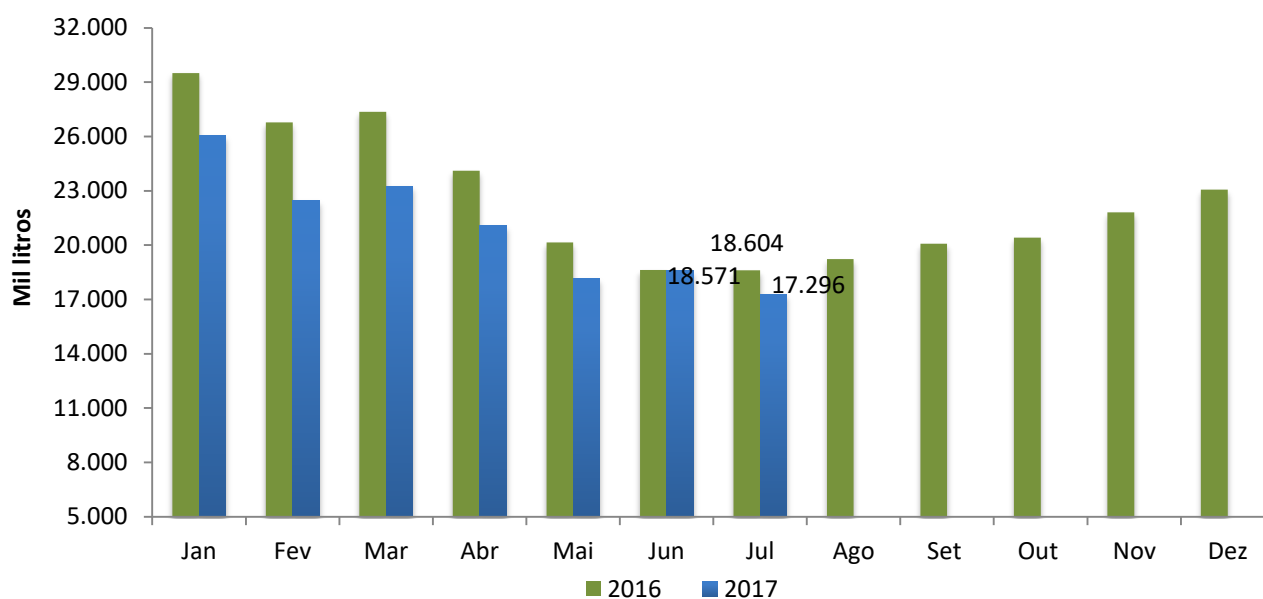
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



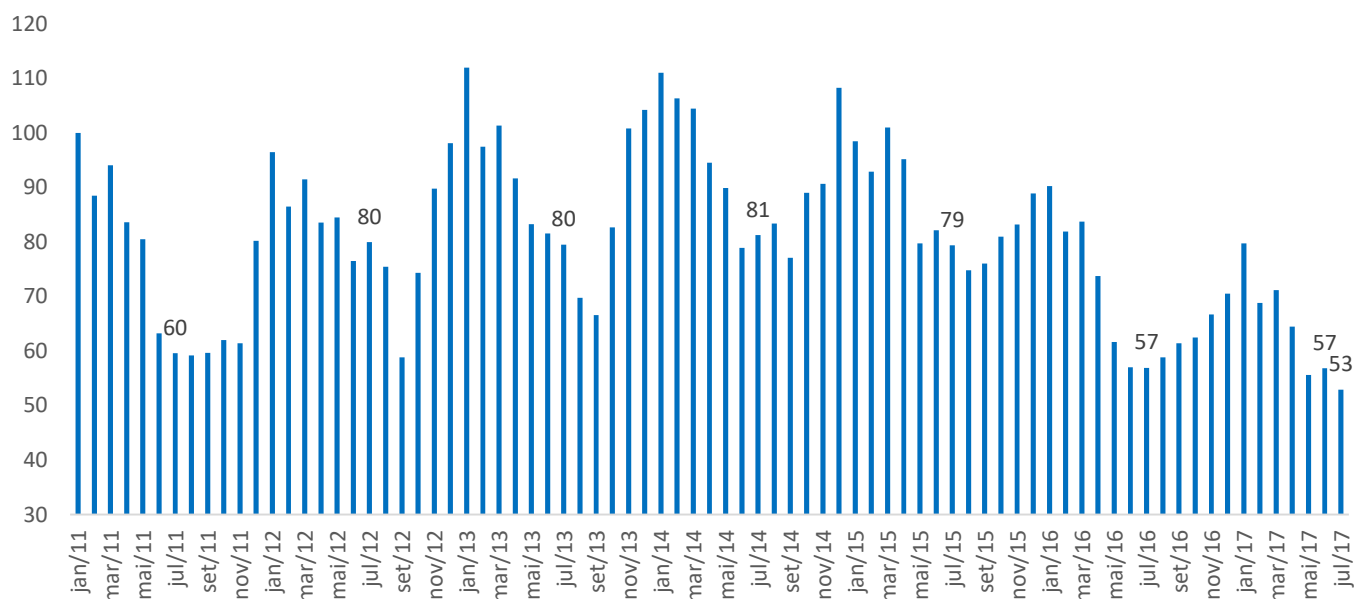
Captação de leite

- A produção de Mato Grosso do Sul segue menor. No acumulado de 2017 (jan-jul) os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e Inspeção Estadual (SIE) captaram 146,9 milhões de litros de leite, volume 11% inferior aos 165,1 milhões de igual período de 2016. A produção de julho de 2017 foi a menor para o mesmo mês desde o início do acompanhamento em 2011. E o índice de captação mostra queda de 47 pontos entre janeiro de 2011 e julho de 2017 (gráfico 11). Na entressafra, período de inverno, é comum ocorrer a redução da produção, tendo em vista que a estiagem deteriora a pastagem e consequentemente prejudica a alimentação do rebanho, exigindo do produtor uma suplementação para os animais.

Gráfico 10 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)



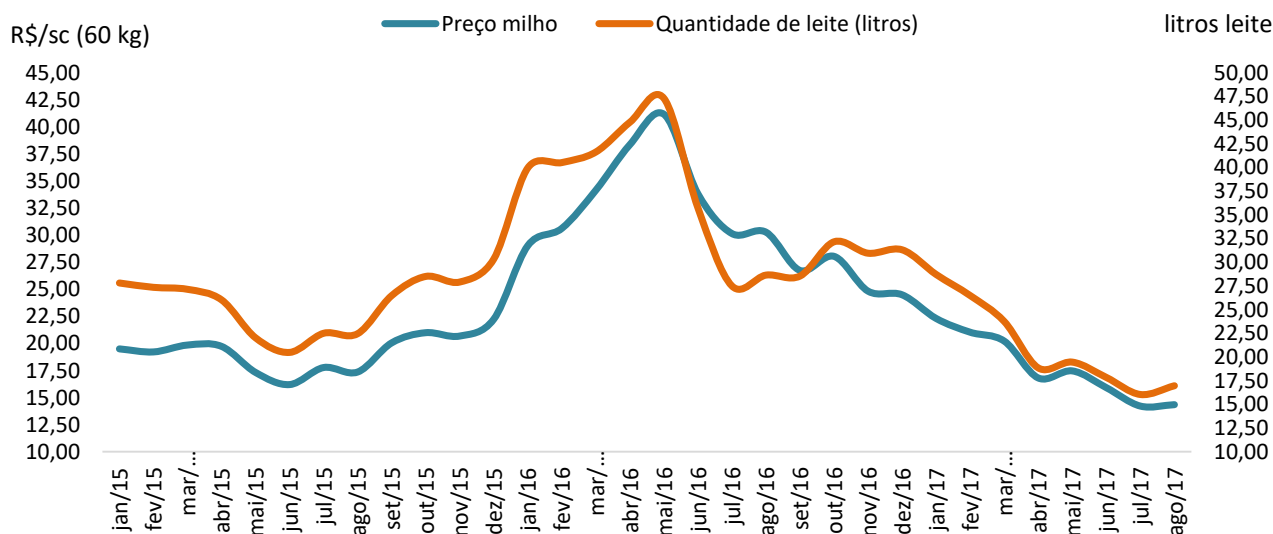
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 11** – Índice de captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)

Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. Nota: janeiro/2011 = base 100

Relação de troca: Leite X Milho

- A relação de troca entre o produto leite e milho se mantém favorável ao produtor. No mês de agosto foram necessários 16,96 litros de leite para adquirir uma saca de milho, ganho de 40,7%, considerando que em agosto de 2016 eram necessários 28,63 litros para comprar a mesma quantidade de milho.

Gráfico 12 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.

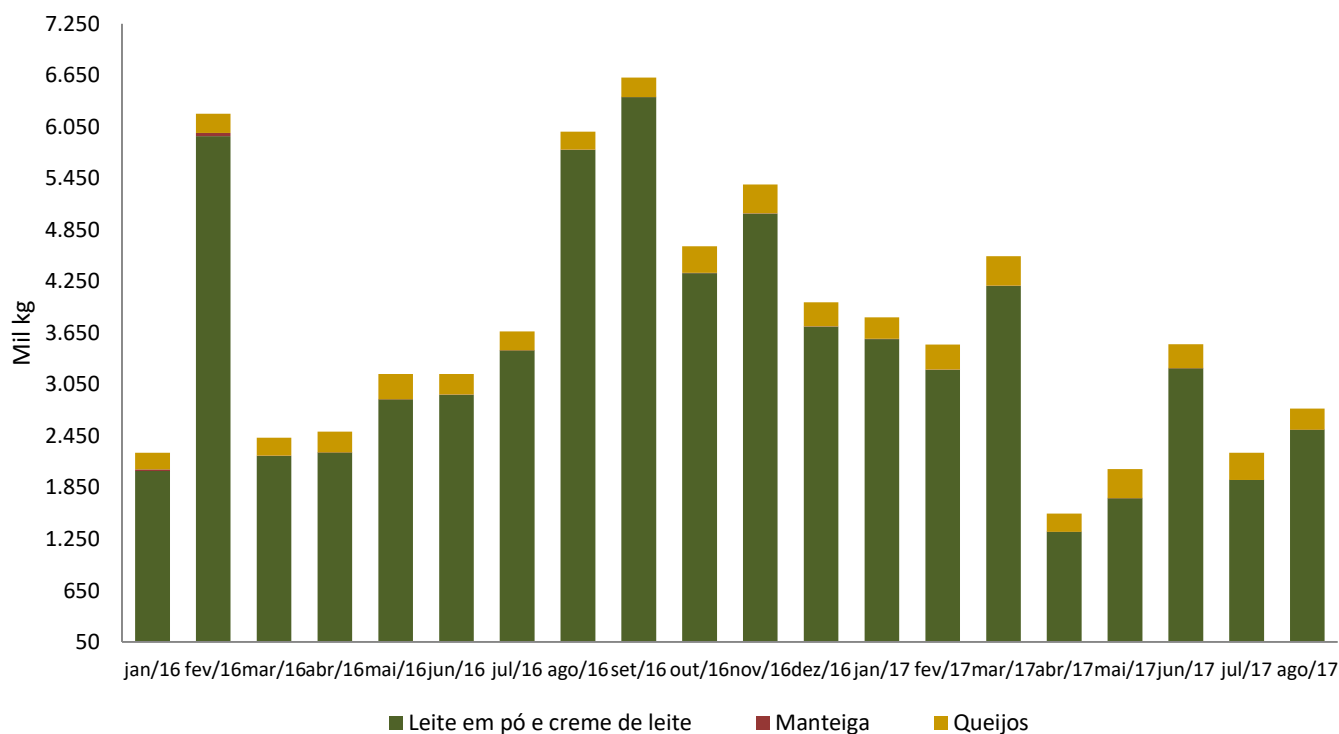
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2015



Exportação e Importação de Derivados

- As importações brasileiras de lácteos registrou queda de 11,4% entre julho e agosto, no entanto o saldo da balança comercial segue deficitária em US\$ 35 milhões. Houve redução nos gastos com importações de leite em pó e creme de leite, na ordem de 18,9%. No igual período de 2016, o déficit havia superado US\$ 41 milhões.

Gráfico 13 – Exportação de produtos lácteos do Brasil

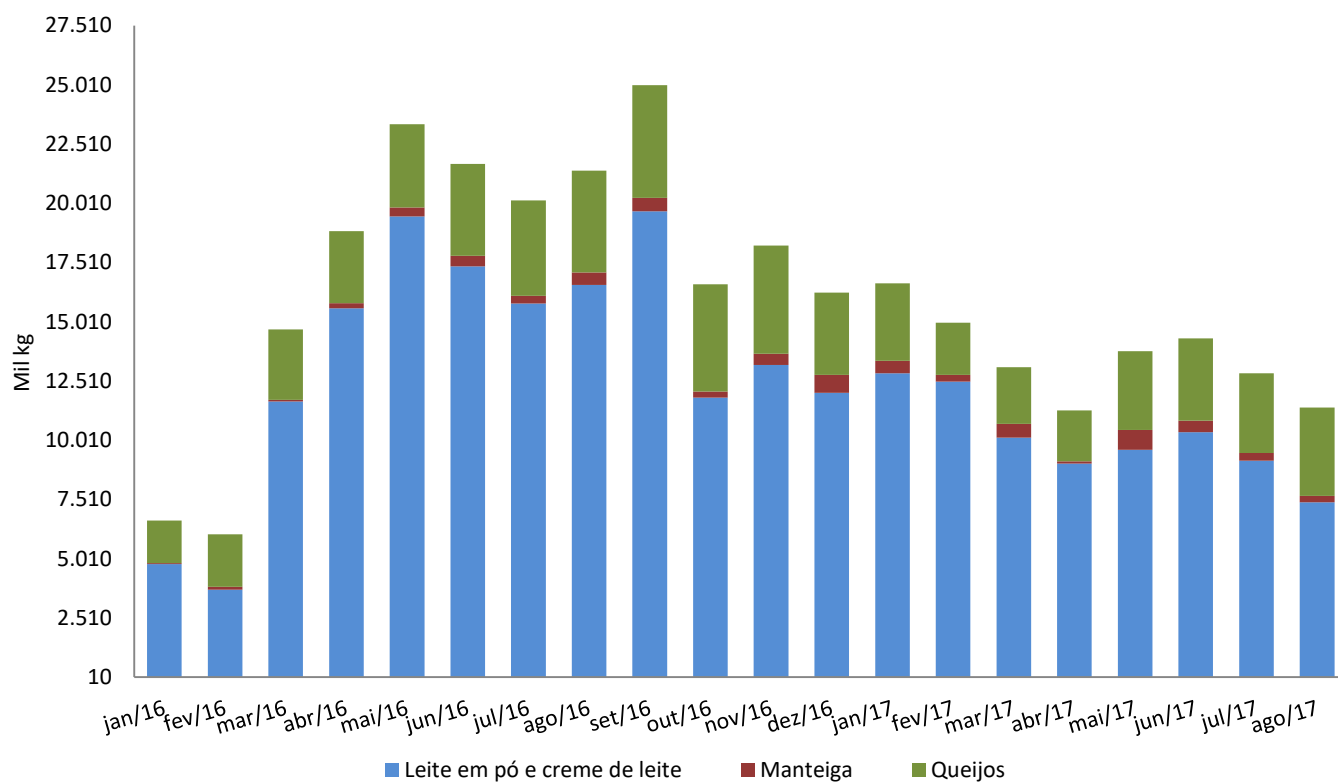


■ Leite em pó e creme de leite ■ Manteiga ■ Queijos

Fonte: SECEX (MDIC). **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

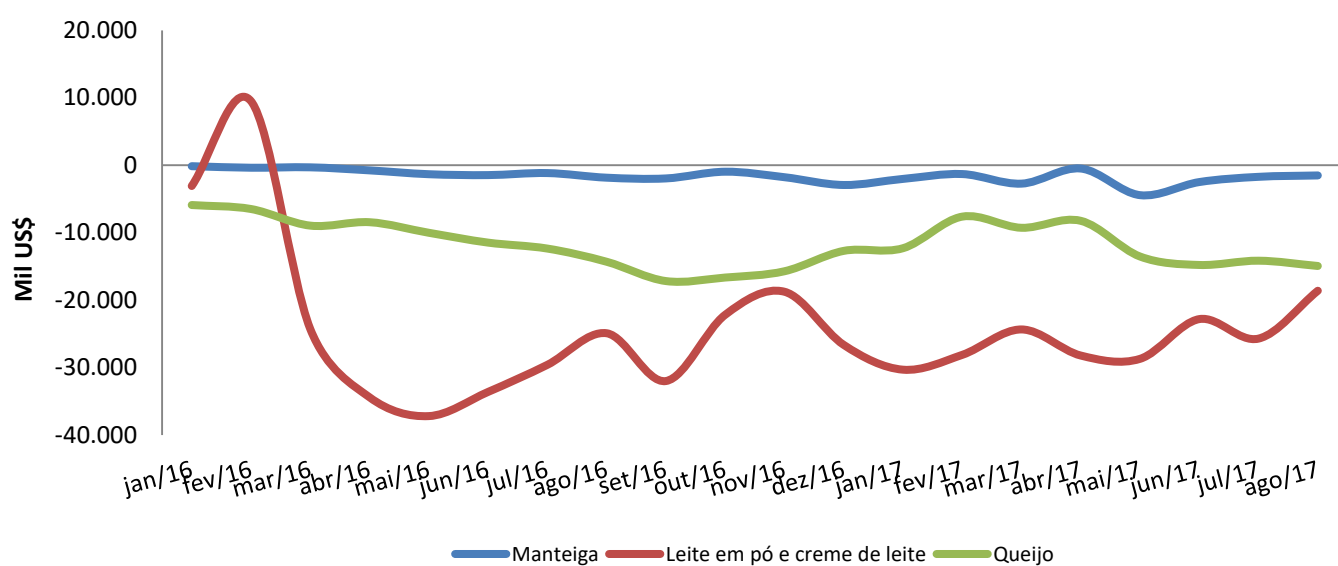


Gráfico 14 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 15 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.



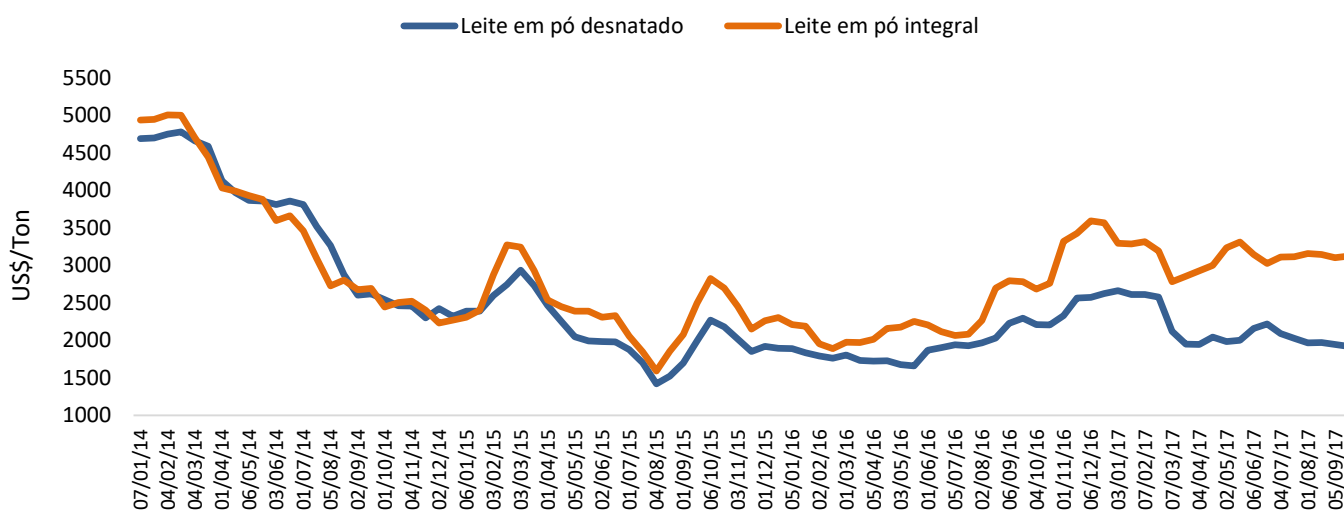
Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



Preços no mercado internacional

- No leilão da plataforma Global Dairy Trade (GDT) (19/09/2017) o leite em pó integral e desnatado foram negociados a US\$ 3122 e US\$ 1920/tonelada, respectivamente. O leite em pó desnatado apresentou retração de 1,23% em relação ao leilão de 05/09/2017 e o leite em pó integral, manteve-se acima dos US\$ 3.100 com alta de 0,71%.

Gráfico 16 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Diagramação

Hellen Ricalde – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul